

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PROJETO TERAPÊUTICO PARA ALA DE DESINTOXICAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Gicelle Galvan Machineski
Anderson dos Santos Tosti
Emerson Cristofoli
Fabiane Karina Dias da Silva

Autores: Julia Fonseca Farage Saito
Leonilda Machado do Bonfim Kruger
Nelsi Stormoski Ferreira
Eliane Pinto de Góes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Ala de Desintoxicação para Crianças e Adolescentes do Hospital Universitário do Oeste do Paraná foi inaugurada no ano de 2007, atende todo o Estado do Paraná por meio de regulação de leitos desde 2015. No ano de 2020 a equipe multiprofissional identificou a necessidade de revisar o projeto terapêutico da unidade. Objetivo: Relatar a experiência da revisão, readequação e implementação do projeto terapêutico da Ala de Desintoxicação para Crianças e Adolescentes. Metodologia: Foi realizada a revisão do projeto terapêutico. Identificadas lacunas de informações. Realizadas revisão de literatura e reuniões com a equipe multiprofissional. E elaborado um instrumento ampliado, baseado em publicação científica, para a implantação do projeto terapêutico singular como ferramenta de assistência às crianças e adolescentes hospitalizados para desintoxicação. Este estudo faz parte do projeto intitulado "O cuidado em saúde mental: aspectos relacionados às políticas, aos serviços, às redes de apoio, aos profissionais e aos usuários" aprovado pelo CEP sob parecer n. 4.124.227 e CAAE 33352220.2.0000.0107. Resultados: Foi realizada a descrição dos membros da equipe multiprofissional e suas funções; das atividades gerais e singulares ofertadas para os pacientes tanto em período pandêmico quanto não pandêmico e; implementado o projeto terapêutico singular. Discussão: Essa experiência possibilitou a interdisciplinaridade no cuidado. Pois, a definição de funções contribuiu para a organização da equipe. A descrição das atividades, gerais e singulares, ofertadas aos pacientes possibilitou a realização de oficinas terapêuticas pelos profissionais. E a elaboração do instrumento ampliado para o projeto terapêutico singular possibilitou a discussão dos casos nas reuniões de equipe, o planejamento e continuidade do cuidado na rede. Conclusão: O trabalho interdisciplinar dos profissionais que compõem a equipe multiprofissional do serviço foi reforçado a partir dessa experiência. Contribuindo para o cuidado pautado na reinserção social e reabilitação psicossocial dessa clientela.